



NADA DE DOIS

Pedro Mexia

NADA DE DOIS



Tragicomédia

LISBOA:
TINTA-DA-CHINA
MMIX

NOTA DO AUTOR

Duas cenas de *Nada de Dois* nasceram como peças curtas integradas no projecto *Urgências*, encenado no Teatro Maria Matos. «Genebra» (2004) foi interpretada por Joana Seixas e Marco d’Almeida. «1963» (2006) foi interpretada por Sofia Grillo e Joaquim Horta.

Agradeço o convite de Nuno Artur Silva (Produções Fictícias) e Tiago Rodrigues (Mundo Perfeito), os coordenadores do projecto. Agradeço também ao editor André Jorge a autorização para republicar os dois textos, incluídos no volume colectivo *Urgências* (Cotovia, 2006).

«Exércitos», «Y», «Tróia», «Agora ou Nunca» foram escritos entre 2007 e 2009.

© 2009, Pedro Mexia e Edições tinta-da-china, Lda.
Rua João de Freitas Branco, 35A
1500-627 Lisboa
Tels: 21 726 90 28/9 | Fax: 21 726 90 30
E-mail: info@tintadachina.pt

www.tintadachina.pt

Título: *Nada de Dois*
Autor: Pedro Mexia
Revisão: Tinta-da-china
Capa e Composição: Vera Tavares

1.ª edição: Novembro de 2009
ISBN 978-989-671-019-4
Depósito Legal n.º 300613/09

ÍNDICE

II	Genebra
33	1963
49	Exércitos
67	Y
93	Tróia
119	Agora ou Nunca

VASCO
Já disse.

JOANA
E disseste: «Um ex-namorado é alguém que queremos atropelar»?

VASCO
Quem é que disse isso?

JOANA
Não fui eu.

VASCO
[*impaciente*]
Eu não fiz nada. Não vamos voltar à mesma conversa.

JOANA
Não vamos voltar a lado nenhum.

VASCO
Acho incrível ires buscar uma frase qualquer que eu terei dito, a brincar, foi, foi a brincar, ninguém diz essas coisas a sério, acho incrível ires buscar isso, um desabafo, uma frase, agora com uma pessoa que foi realmente atropelada. Não tem graça. [*pausa*] Essa mania de fazeres do que é brincado uma coisa séria, depois quando é a sério parece uma

brincadeira. [*pausa*] Um «ex-namorado»? Eu nem sabia que tinhas namorado, nem sabia de ti, o tipo, *um* tipo, atravessou-se à minha frente, agora brincas como se eu te tivesse atropelado «o namorado». Como se fosse um ataque. Um ataque contra ti, talvez. Não são sempre ataques contra ti? Mesmo os acidentes? [*pausa*] Eu não fiz nada, não atropelei ninguém, isto é, ele atravessou-se à minha frente, não é uma piada, nem um desabafo, uma frase que se diz numa zanga (devo ter dito isso, não sei, é possível). E não é o namorado nem a namorada de ninguém. Eu ia, não sabia de nada, aconteceu, e agora estás aqui, fazia lá ideia. [*pausa*] Não faças disto um acidente, não faças dum acidente uma, uma vingança, uma coisa sobre nós. Isto não é sobre nós. Não vamos discutir isso, não agora. Se acabámos...

JOANA
[*interrompe*]
Não vamos voltar à mesma conversa.

VASCO
A conversa é sempre a mesma.

JOANA
Ainda bem que o reconheces.

NADA DE DOIS

foi composto em caracteres Hoefler Text
e impresso na Guide, Artes Gráficas,
em papel Besaya de 90 grs, numa
tiragem de 1000 exemplares,
no mês de Novembro
de 2009.